

Cogeam 2012-2016 recebe acolhida

foto: Marcelo Ramiro



Nova Cogeam é acolhida por antecessores e pelo Colégio Episcopal da Igreja Metodista.

Página 06

Educação Metodista brasileira valorizada

foto: Marcelo Ramiro



Representantes do Fundo Global de Educação Metodista visitam instituições brasileiras.

Página 10

Mudanças no Ministério Pastoral

foto: Márcio Penna



Confira quais foram as alterações aprovadas no 19º Concílio Geral sobre o ministério pastoral!

Página 12



EXPOSITOR

Cristão

Jornal Mensal da Igreja Metodista . Novembro de 2011 . ano 125 . nº 11

foto: Pr. José Geraldo Magalhães



Igreja Metodista consagra Bispo Peres

Consagração e braços abertos para o novo Bispo da 3ª Região Eclesiástica José Carlos Peres

Páginas 8 e 9

Palavra Episcopal

Bispo Geoval Jacinto da Silva fala sobre os Sinais da Graça na Palavra de Deus!

Página 3

Giro Regional

Confira o que aconteceu nas Regiões durante o mês de outubro!

Página 4

Divulgação

Sede Nacional prepara vídeoaula do Plano Nacional Missionário! Confira!

Página 5

SAF

Saiba mais sobre o Projeto Sombra e Água Fresca da Igreja Metodista!

Página 14

Educação

Leia a mensagem especial sobre os direitos da criança à luz da Bíblia!

Página 15

Liderança

A Igreja Metodista no Brasil está prestes a viver uma renovação. Daqui dois meses começa um novo período eclesialístico. Muitos/as metodistas vão assumir posições de liderança nas áreas nacional, regional, distrital e local, pela primeira vez. São vidas cheias de sonhos e uma força de vontade novinha em folha.

O Expositor Cristão deste mês vai mostrar alguns desses irmãos e irmãs que estão dispostos a se doar em prol da expansão do Reino de Deus pelos próximos cinco anos na Igreja Metodista. Os membros da Cogeam 2012-2016 foram recebidos pelos antecessores e também pelo Colégio Episcopal.

Os Bispos e Bispa também já acolheram e consagraram o novo Bispo da 3ª Região Eclesiástica, José Carlos Peres. Preparamos uma matéria especial sobre este momento tão marcante. Acompanhamos o culto de consagração e ajudamos a transmitir cada imagem em tempo real para internautas pelo mundo afora.

E por falar em mundo, nesta edição do Expositor Cristão repercutimos ainda o envolvimento direto de brasileiros nas decisões do metodismo mundial, especialmente quando o assunto é educação. Queremos destacar a postura de homens e mulheres que cooperam para consolidar cada vez mais o Brasil em uma posição respeito internacional.

Ao ler o Expositor Cristão você verá muita gente nova, cheia de ânimo para fazer a diferença, coragem para encarar desafios e humildade para buscar e aceitar a vontade de Deus.

Mais!

www.metodista.org.br



Veja a galeria de imagens da gravação da vídeoaula do Plano Nacional Missionário!



Saiba mais sobre os 494 anos da Reforma Protestante!



www.youtube.com/user/metodistabrasil



@metodistabrasil
@jornalexpositor



Igreja Metodista do Brasil



TEMPO COMUM - 2ª PARTE

A segunda parte do Tempo Comum, que também é o período mais longo, começa na segunda-feira após Pentecostes

e dura até a véspera do primeiro domingo do Advento, quando tem início o ciclo do Natal. Sua espiritualidade comemora o próprio ministério de Cristo em sua plenitude, principalmente aos domingos e enfatiza a vivência do Reino de Deus e a compreensão de que os/as cristãos/as, são o sinal desse Reino. Se na primeira parte do Tempo Comum a ênfase é o anúncio, na segunda é a con-

cretização do Reino de Deus.

SÍMBOLOS

- A pesca ou rede com peixes
- Feixe de Trigo
- A coroa

COR

Verde - Sinalizando a Criação

Série ícones litúrgicos por Samuel Fernandes. Usado com permissão.

www.metodista.org.br

Oferta para ação social



Organize sua igreja local para a Oferta de Ação Social neste mês de novembro! Igrejas Metodistas em todo o país são convidadas a realizar a "Festa da Família Metodista" para arrecadar verbas para a missão social da Igreja até o dia de Ação de Graças. Metade da oferta levantada com a festa é destinada aos projetos da própria igreja local e outra metade beneficia projetos sociais das Regiões.

Saiba mais em nosso portal!

Plano Nacional Missionário



O Plano Nacional Missionário 2012-2016 está sendo vendido na livraria da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista em São Bernardo do Campo, SP. Se você mora em outra cidade pode fazer o pedido por telefone! Anote aí: (11) 4366-5012.

O documento também está disponível na íntegra em nosso portal! Acesse e baixe para o seu computador!

Confira!



Jornal oficial da Igreja Metodista
Colégio Episcopal

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ranson

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo João Carlos Lopes

Conselho Editorial:
Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini,
Paulo, Roberto Salles Garcia e Zacarias
Gonçalves de Oliveira Júnior.

Jornalista Responsável:
Marcelo Ramiro (MTB 393/MS)

Repórter: José Geraldo Magalhães Júnior

Diagramação:
José Geraldo Magalhães Jr. e Marcelo Ramiro.

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto
Fernandez

Avenida Piassanguaba, nº 3031 - Planalto
Paulista - São Paulo - SP - CEP 04060-004
Tel.: (11) 2813-8617 Fax: (11) 2813-8632
www.metodista.org.br
comunicacao@metodista.org.br
expositor@metodista.org.br
A redação do Expositor Cristão reserva a si a

escolha de colaborações para a publicação. As matérias assinadas são responsabilidade de seus autores/as e não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

A produção do jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, responsável pela distribuição.

Tiragem: 3 mil exemplares



Os sinais da graça na Palavra de Deus

“Por que pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós é dom de Deus.” Efésios 2:8-9

Sinais são símbolos que apontam caminhos para serem seguidos, ou cuidados que precisam ser observados para evitar acidentes. Geralmente os sinais têm representação de sua origem indicando sua fonte de origem. Neste artigo a preocupação é indicar brevemente, por questões de economia de espaço, alguns sinais da graça de Deus presentes na Palavra entendendo que a graça dá como resultado a comunicação do amor de Deus que possibilita a salvação para todos aqueles que aceitam e crêem na sua graça.

No entendimento do livro do Gênesis a obra da criação é marcada com indelévels formas em que Deus vai se revelando e se comunicando com a sua própria obra. Nessa comunicação, a partir da criação do universo em sua totalidade já se estabelece a graça. A graça divina é a manifestação perfeita de Deus, é, presença de Deus no mundo e na vida do ser humano.

O ser humano não reúne condições para receber a graça. Então logo se conclui que a graça é iniciativa de Deus em favor do ser humano, isto é, favor imerecido. Portanto, “a graça divina não se separa de Deus, mas é uma relação pessoal que Deus estabelece entre si mesmo e os seres humanos, ele os encara com favor e com bondade” (Von Allmen, 1972, p.158).

A iniciativa da graça é de Deus, é uma iniciativa própria e sem reservas porque na iniciativa da graça está o amor de Deus que ama o universo e por amar ele oferece sinais concretos de seu amor para o ser humano preservar a obra criada. Desta forma se percebe os sinais da graça de Deus na Palavra através de atos concretos como indicados na tradição do Antigo Testamento, da seguinte forma:



foto: Sxc.hu

A obra da criação. Ao criar o universo com todos os elementos presentes, seres racionais, irracionais e a natureza ele sinaliza seu amor pela obra criada e oferece os sinais de harmonia que deve haver em toda obra da criação, “e viu Deus que isso era bom” (Gn 1.12). Não é uma criação desordenada é ordenada, criada a cada dia em um processo harmonioso e perfeito, não é obra terminada, ele continua em processo de criação, através do ser humano, que é obra de suas mãos: “Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir” (Sl 33.9). Desta forma, podemos entender que o universo existe pela graça de Deus e que sem ela não haveria vida alguma.

Na libertação do povo do Egito. A narrativa do livro do Êxodo sobre a libertação do povo de Israel no Egito indica uma iniciativa peculiar de Deus em favor de seu povo. Assim como Ele cria, ele também resgata o povo, para manter a promessa outrora feita a Abrão: “se tu uma bênção” (Gn 12.2). A iniciativa do resgate é do amor de Deus expresso através da graça em direção ao povo, “ele ama o povo de Israel por nada, sem mérito algum por parte deste” é uma relação de amor de descendên-

cia: “Porquanto amou seus pais, e escolheu a sua descendência depois dele, e te tirou do Egito, ele mesmo presente e com a sua grande força” (Dt 4.37).

Desta forma “percebe-se que a eleição de Israel repousa sobre a graça de Deus”, o povo não tinha mérito algum: “Não vos teve o Senhor afeição, nem vos escolheu porque fosseis mais numerosos do que qualquer povo, pois éreis o menor de todos os povos, mas porque o Senhor vos amava e, para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o Senhor vos tirou com mão poderosa e vos resgatou da casa da servidão, do poder de Faraó, rei do Egito”. Saberás, pois que o Senhor, teu Deus, é Deus fiel que guarda a aliança e de misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos (Dt 7.7-9). Graça é presença viva do Senhor, que possibilita sonhar, ver e esperar o “celeste porvir”.

Na tradição do Novo Testamento graça é o resultado da aproximação de Deus com o ser humano. É o Deus pastor que vem ao encontro da obra de sua criação. Essa aproximação é a encarnação do amor de Deus na pessoa do Senhor Jesus Cristo. O Evangelho de João afirma que a essência do “logos” da

palavra é graça e diz: “Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça” (Jo 1.16). Como resultado desta encarnação, estão presentes três elementos intimamente relacionados: “a graça, a verdade e a glória de Deus na vida e ministério do Senhor Jesus. “E o verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai” (Jo 1.14).

Esses atributos relacionados a Jesus Cristo, são manifestações de sua graça com a única finalidade de oferecer ao ser humano a libertação de seus pecados, justificação e redenção, permitindo que o ser humano se torne nova criatura pela graça de Deus. Com o Senhor Jesus é inaugurado uma nova época e aqueles que nele crêem participam de um mundo novo, onde a morte dá lugar à vida eterna e o pecado à justiça.

Agora surge um reino de graça, que sucede o reino do pecado. Vivenciar a graça de Deus a cada dia é o desafio que o crente em Jesus Cristo é vocacionado a experimentar. Pois é ela que sustenta a prática da vida cristã e nos faz entender que só através da graça somos salvos e isto é dom de Deus!



Geoval Jacinto da Silva
Bispo Honorário



1ª Região

Capacitação



fotos: Arquivo Expositor Cristão

Aconteceu entre os dias 21 e 23 de outubro em Três Rios, RJ, mais uma edição do Encontro de Capacitação “Olhos nos olhos”. O evento reúne lideranças de ministérios com crianças regionais e distritais para dias de integração, treinamento, reuniões de avaliação e planejamento. A programação é organizada pelo menos uma vez a cada dois anos na 1ª Região Eclesiástica.

2ª Região

Missão



Aconteceu dia 8 de outubro em Arroio dos Ratos, RS, um Projeto Missionário na Congregação Metodista local. Participaram cerca de 35 pessoas de várias igrejas da grande Porto Alegre. Grupos foram organizados para visitação, evangelismo e culto em vários pontos da cidade. A Federação Metodista de Homens da 2ª Região apoia o projeto.

3ª Região

Aniversário



Durante todo o mês de outubro a Igreja Metodista em Taipas, SP, comemorou o 24º aniversário. O tema das programações foi: “Um Sentimento Novo”. Pastores que já passaram pela comunidade participaram das comemorações. A abertura da festa foi feita pelas crianças, com muito entusiasmo. “Foi um mês de bençãos sabendo que Deus está gerando em nós um novo sentimento, como havia em Cristo Jesus”, diz a Pra. Tays Rodrigues.

4ª Região

Juvenis



A Juvenil da 4ª Região Eclesiástica aconteceu entre os dias 14 e 16 de outubro e foi pautada no desafio missionário. Cerca de 400 juvenis se reuniram em Antônio Carlos, pequena cidade próxima a Barbacena, MG, à luz do tema: “Desculpe o Transtorno: estamos em Obras”. O Congresso se desenvolveu na construção da visão de que o adolescente precisa ser transformado a fim de que possa ser usado por Cristo.

5ª Região

Tradição



Em Nova Andradina, Mato Grosso do Sul, entre os dias 10 a 12 de outubro aconteceu a 40ª edição do Emomemago, um tradicional encontro que reúne a mocidade metodista de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Cerca de 400 pessoas de dezoito igrejas participaram do evento. Jovens e juvenis indígenas da Missão Tapeporã, também participaram.

6ª Região

Simpósio



“Comunicar para Salvar”. Este foi o tema do I Simpósio de Comunicação em Londrina, PR. O evento foi entre os dias 7 e 9 de outubro e contou com a participação de 70 pessoas de várias Igrejas Metodista do Paraná. O Simpósio teve oficinas de fotografia, criatividade, produção de texto e áudio. O Bispo João Carlos e outros convidados também estiveram presentes.

Remne

Congresso



Aconteceu em Fortaleza, CE, entre os dias 13 e 16 de outubro, o IX Congresso Regional de Mulheres Metodistas da Região Missionária do Nordeste, Remne. O tema do evento foi “Na plenitude da graça mulheres metodistas vivem em missão”. Durante o Congresso foi eleita a nova mesa da Federação de Mulheres da Remne.

Rema

Juvenis



O III Congresso Regional de Juvenis da Região Missionária da Amazônia aconteceu entre os dias 07 e 09 de outubro em Vilhena, RO. O tema do evento foi: “Geração Bem Aventurada”. “Mais de 90 juvenis aprenderam como fazer parte dessa geração e entenderam que nós juvenis temos que viver todas as promessas que Deus nos prometeu”, diz Amanda Novais Loredo de Melo, Presidente da Federação Metodista de Juvenis da REMA.



Sede Nacional prepara vídeoaula do Plano Nacional Missionário

Material foi gravado nos estúdios da Umesp e será disponibilizado para todo o Brasil dia 20 de novembro pela internet

Uma vídeoaula sobre o Plano Nacional Missionário está sendo preparada pela Sede Nacional da Igreja Metodista. O material tem cerca de 50 minutos e será disponibilizado para todo o Brasil pela internet, dia 20 de novembro. Um DVD com a mensagem será enviado para áreas mais afastadas.

“Nós entendemos que a vídeo aula tem um caráter pedagógico para a Igreja. Em outras palavras, nós estamos querendo motivar todas as igrejas locais a partilhar desta construção coletiva, da ação missionária da Igreja”, explica o Pr. Nicanor Lopes, um dos coordenadores do projeto.

É a primeira vez que a área nacional prepara um vídeo para ajudar as igrejas locais a vivenciarem o Plano Nacional Missionário. A gravação foi nos estúdios da Universidade Metodista de São Paulo, Umesp, com a participação dos Bispos João Carlos Lopes (6ª RE), Adonias Pereira do Lago (5ª RE), Roberto Alves



foto: Marcelo Ramiro

Vídeoaula terá participação dos Bispos João Carlos Lopes, Adonias P. Lago, Roberto Alves de Souza e Adolfo de Souza

de Souza (4ª RE) e Adolfo Evaristo de Souza (Rema).

“Por meio do vídeo haverá um interesse maior das pessoas. Há também um entendimento de que a Igreja está preocupada com os membros e que procura meios eficazes para comunicar o Evan-

gelho”, analisa o Bispo Adolfo.

Os/as pastores/as Jonadab Domingues, Nicanor Lopes, Joana D’Arc Meireles, Andreia Fernandes e a redatora da revista da Escola Dominical para Crianças, Telma da Silva Martins, também participam da vídeoaula.

“Nós não queremos mais um plano, mais um documento bonito pra que fique engavetado. Desejamos que seja vivido, experimentado na vida de cada metodista no Brasil”, finaliza o Bispo Roberto.

Marcelo Ramiro

EXPOSITOR Cristão

foto: Alexander Libonatto



Receba o Expositor Cristão em casa!

Jornal Oficial da Igreja Metodista
125 anos de História.

Seja um assinante!
R\$ 35,00 por ano

(11) 2813-8617
expositor@metodista.org.br



Nova Cogeam é acolhida por antecessores e Colégio Episcopal

Os membros da Cogeam 2012-2016 tiveram recepção calorosa, descontraída e repleta de demonstrações de unidade

Os membros da Cogeam – Coordenação Geral de Ação Missionária 2012-2016 foram acolhidos no dia 14 de outubro, sexta-feira, pelos antecessores e também pelo Colégio Episcopal. Foi uma noite descontraída e de apresentação. O pastor e consultor Washington Zucoloto participou da programação. Ele conduziu os participantes em uma dinâmica e transmitiu conceitos

de liderança. A acolhida foi na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista em São Bernardo do Campo, SP.

“Foi um momento de unidade da Igreja. Eu creio que esta transição entre a Cogeam atual e a Cogeam nova, mostra a força da Igreja. É satisfatório, ver todo mundo caminhando na mesma direção, com os mesmos propósitos. É um privilégio fazer parte disto tudo”, declara Eric de

Oliveira Santos, novo membro da Cogeam pela 6ª Região.

No momento de integração entre a Cogeam e o Colégio Episcopal, todos se apresentaram e compartilharam experiências e expectativas. Silas Dornelas de Moraes, Rema, está entrando na Cogeam e demonstra entusiasmo. “Vou aprender e estou disposto a trabalhar. Tenho exercido meu ministério na Rema e quero contribuir agora na área geral. É um sonho que Deus tem colocado no meu coração e tenho certeza que, no que depender de mim, vou fazer o melhor”, diz.

“Minha expectativa é muito boa. Creio que a Igreja está passando por um momento de transição, de mudança, de entender que tem um papel mais importante que no passado. A Igreja Metodista está se tornando um organismo maior de mais influência na sociedade e, por isto, deve ter ações mais profissionais, mais cuidadosas com a parte administrativa da Igreja”, revela Deise Luce de Souza Marques,

1ª Região, nova integrante da Cogeam.

Após a palestra, o Bispo Adriel de Souza Maia, 3ª Região, ministrou a Santa Ceia e encerrou a programação. “A transição é importante para mostrar o que foi construído e o que ainda precisa ser feito. A nova Cogeam terá instrumentos que nós não tínhamos anteriormente, para identificar, avaliar e dar continuidade aos processos administrativos da Igreja”, afirma Francisco Porto de Almeida Júnior, membro atual da Cogeam pela Remne.

O Bispo Roberto Alves, 4ª Região, comentou o trabalho de transição da Cogeam. “Nós tivemos apenas uma pessoa que permaneceu na Coordenação Geral de Ação Missionária. A maioria é de membros novos. A transição que está sendo feita tem sido importante para que dê continuidade aos projetos e conquistas que tivemos nos últimos cinco anos na Igreja Metodista do Brasil”, diz.



Momento de apresentação entre os membros da Cogeam e do Colégio Episcopal



fotos: Marcelo Ramiro



Dinâmica em grupos rendeu boas risadas e surpreendeu todos os participantes



Criatividade, agilidade e união foram importantes para a conclusão da tarefa



Elias Bonifácio Leite, 4ª Re, foi o único que permaneceu na Cogeam

COGEAM 2012-2016

foto: Luciana de Santana



Bispo Adonias Pereira do Lago - Presidente

Bispo João Carlos Lopes

Bispa Marisa de Freitas Ferreira *

Clériga: Giselma de Souza A. Matos - 1ª Região

Leiga: Deise Luce de Souza Marques - 1ª Região

Clérigo: Clemir José Chagas - 2ª Região

Leiga: Iara da Silva Covolo - 2ª Região

Clériga: Cristiane Capeleti Pereira - 3ª Região

Leigo: Luiz Roberto Saporoli - 3ª Região

Clériga: Hideíde Brito Torres - 4ª Região

Leigo: Elias Bonifácio Leite - 4ª Região

Leigo: Recildo Narciso de Oliveira - 5ª Região

Leigo: Eric de Oliveira Santos - 6ª Região

Leigo: Silas Dornelas de Novaes - Rema

*não está na foto

• REUNIÃO

Colégio Episcopal e Cogeam se reúnem para tomar decisões

Sustentabilidade da Sede Nacional e Rede Metodista de Educação foram alguns dos temas abordados nos cinco dias de reuniões

Outubro foi um mês cheio para a área geral da Igreja Metodista. Várias reuniões envolveram o Colégio Episcopal e a Cogeam (Coordenação Geral de Ação Missionária). Entre os dias 12 e 13, quarta e quinta-feira, os Bispos se reuniram na Sede Nacional da Igreja Metodista em São Paulo e discutiram uma série de questões, entre elas Cartas Pastorais, Sustentabilidade da Sede Nacional, Organização da Ordem Presbiteral e Rede Metodista de Educação.

Alguns encontros tiveram as presenças do integrante da Co-

missão de Legislação, Gustavo Jacques Dias Alvim e do Secretário Executivo do 19º Concílio Geral, Jonadab Domingues de Almeida.

Do dia 14, sexta-feira, até o dia 16, domingo, a reunião mudou de local. Passou para a Faculdade de Teologia da Igreja Metodista em São Bernardo do Campo, SP, para receber também os membros da Cogeam. Além da acolhida aos novos membros da Coordenação Geral de Ação Missionária, várias sessões foram organizadas para discutir temas relacionados a gestão da área nacional.

foto: Marcelo Ramiro



Membros do Consad também participaram e contribuíram com relatórios atuais



Colégio Episcopal consagra o Bispo José Carlos Peres

Culto de consagração foi no dia 12 de outubro na Igreja Metodista em Tucuruvi, SP, onde o Bispo Peres atua como pastor

fotos: Pr. José Geraldo Magalhães



Bispos da Igreja Metodista cumprem o ritual litúrgico de consagração e oram pelo Bispo José Carlos Peres que se coloca de joelhos no altar diante da congregação

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista consagrou à Bispo o rev. José Carlos Peres, no dia 12 de outubro em um culto em Tucuruvi, SP. Cerca de 450 pessoas, de várias cidades acompanharam a programação. O evento também foi transmitido pela internet nos portais da Sede Nacional e da 3ª Região.

O culto foi marcado por alegria, homenagens, presentes e testemunho do próprio Bispo. Também foi entregue um documento da Coordenação Regional de Ação Missionária - Coream - lido pelo pastor Marcos Munhoz, atestando a responsabilidade administrativa do Bispo, que assumirá a presidência da 3ª Região.

O Bispo Peres está ciente da estrutura regional que está recebendo e deposita toda confiança em Deus. “Pelo que foi lido na carta da Coream, estão me entregando uma região bem estruturada, mas creio que se Deus me chamou ele vai me capacitar também para que possamos desenvolver um bom trabalho”, afirma.

CONSAGRAÇÃO - De acordo com o Bispo Peres, a escolha do local para a consagração teve suas razões. “Minha alegria é muito grande por estar sendo consagrado em Tucuruvi, lugar em que aprendi amar e ser amado. São seis anos de caminhada, se trata de muita amizade e companheirismo”, disse sem deixar de lembrar das igrejas

por onde pastoreou. “As outras igrejas por onde passei, também deixaram suas marcas e amizades significativas. Foi em Guarulhos que aprendi a ser pastor. Deixei também vários amigos lá, assim também na Catedral de São Paulo e em Santos. Tudo isso enche meu coração de alegria”, diz emocionado.

A metodista Maria Dulce tem 79 anos e nunca tinha participado de um ato de consagração episcopal. Ela congrega há 77 anos na Igreja Metodista em Tucuruvi. “É a primeira vez que participei de um culto de consagração a Bispo. Esse pastor é uma bênção e isso vai continuar pelo Brasil todo”.

Os votos de pastorear o rebanho de Deus também foram lembrados. Os demais Bispos presentes cumpriram o ritual e oraram com imposição das mãos pelo Bispo Peres. “O momento da consagração é algo sobrenatural, a emoção vem à tona, é muito forte, algo tremendo e maravilhoso”, diz o novo Bispo reconhecendo o trabalho desenvolvido pelos pastores/as e Bispos/a. “Todo trabalho da região tem uma sucessão apostólica por homens e mulheres reconhecidos/as e consagrados/as dentro do ministério que já

exercem, além de terem uma história na vida da Igreja. De repente estão me consagrando e colocando no mesmo patamar”, revela o Bispo Peres.

Muitos presentes também ficaram emocionados com a consagração. “Estou encantada. O Bispo Peres é uma pessoa maravilhosa. Que Deus possa abençoá-lo nesse novo desafio”, deseja Mirian de Abreu Ferreira, de 68 anos.

Sergio Abreu, coralista da comunidade em Tucuruvi, participa na igreja desde 1975 e ficou entusiasmado. “Fomos muito felizes no ministério dele com o crescimento da Igreja. Creio que Deus tem um projeto a ser executado pelo Bispo Peres na 3ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista”, afirma.

O Bispo Peres reconhece o cuidado e testemunho do Bispo Adriel de Souza Maia, e sabe da responsabilidade que tem pela frente. “Alguém me disse uma vez ‘substituir alguém que não desempenhou um papel relevante é fácil, mas substituir alguém bom, é difícil’, conclui ao elogiar o trabalho do Bispo Adriel.

Edificação - Alguns textos foram lidos e citados pelo novo Bispo (Êx 3.4; I Sm 3.10; Is 6.8; I Co 9.16; Sermão 133 de Wes-



Em nome do Colégio Episcopal, Bispo Adonias entrega Bíblia ao Bispo Peres



ley) que lembram a disponibilidade para o serviço. “Esses homens disseram sim ao Senhor, disseram ‘eis-me aqui’. Também digo a Deus eis-me aqui para o trabalho e serviço, para o que Ele precisar de mim”, diz.

Durante o momento de edificação, o Bispo Peres fez referências a algumas pessoas que o acolheram de alguma forma na caminhada pastoral, dentre elas, a D. Vera (esposa do Bispo Geoval) e o professor Otoniel Ribeiro que o ajudaram na época dos estudos teológicos. Lembrou-se também com bastante emoção da chegada de seu primeiro neto, Arthur e os momentos difíceis e de superação de enfermidades na família, em especial da esposa Maria da Penha.

Enquanto o Bispo testemunhava, a sobrinha Cristiane Peres, 32, que veio do litoral Norte de São Paulo para participar da consagração, chorava no banco ouvindo o testemunho. “O tio Carlos é o pastor da família, não tinha como não vir. A família é muito unida e quando ele fala

parece que a gente volta ao tempo. Não tem como explicar esse momento”, diz emocionada.

Endric Gonçalves Peres, 28, filho do Bispo Peres, não esperava que o pai fosse eleito no 19º Concílio Geral. “Esse é um momento de muita alegria e confirmação de Deus no ministério dele. Quando cheguei do trabalho, minha esposa disse que tinha uma surpresa; pensei que estava grávida, mas aí recebi a notícia da eleição do meu pai”, disse.

TRANSMISSÃO - A Universidade Metodista de São Paulo se responsabilizou em fornecer o link para a transmissão ao vivo pela internet. Vários metodistas acompanharam e deixaram comentários. “Estou online assistindo a cerimônia, e compartilhando com amigos do *facebook* e *twitter* esta imensa alegria em participar deste culto, mesmo que pela internet”, postou Luciana Silva.

Ovande Orsi e Yone também fizeram questão de deixar um recado. “Bispo Peres, estamos

distantes, porém assistindo pela internet com alegria. Estamos orando e intercedendo pela nova missão dada por Deus”.

“Estamos unidos na consagração do Bispo Peres, via internet. Eu e minha família representamos três Igrejas: Água Fria, Tucuruvi e Vila Nova Cachoeirinha. Pedimos ao Senhor Jesus as ricas bênçãos ao Bispo e a sua família”, registrou Paulo Sérgio Balieiro.

Muitos vieram de longe para prestigiar. José Carlos Hott, 41, saiu com a família do Estado do Rio de Janeiro para participar do evento. “Fui seminarista aqui nessa comunidade durante quatro anos com o pastor José Carlos Peres e viajei quase 700 quilômetros para prestigiá-lo e louvar a Deus na consagração do Bispo que, certamente foi separado por Deus para fazer a diferença na história da Igreja Metodista”, afirma o pastor em Campos dos Goytacazes.

Carlos Eduardo de Assumpção saiu de São José dos Campos, SP, para participar. “Sinto-

me honrado e privilegiado em participar desse momento solene tão importante na vida da Igreja Metodista, pelo companheirismo nesses dois anos juntos que ele acompanhou a Federação Metodista de Homens”.

Da Baixada Santista veio uma caravana. Rebbert Sabino, 19, a exemplo dos cristãos de Beréia que “eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim” (At 17.11), também quis verificar. “Deus tem levantado um povo forte e numeroso na região. Vim para ver como seria feita essa mudança. Sei que tudo caminha para o centro da vontade de Deus”, diz satisfeito com o que viu.

O Bispo José Carlos Peres foi eleito no 19º Concílio Geral em julho deste ano. O mandato episcopal é de cinco anos podendo ser reeleito no próximo Concílio Geral em 2016.

Pr. José Geraldo Magalhães

fotos: Pr. José Geraldo Magalhães



Antes de começar a liturgia de consagração, o Coral de Tucuruvi louva a Deus



Um telão foi montado no salão social para exibir o evento para os irmãos e irmãs



Pessoas de São Paulo, Guarulhos, Santos, São José dos Campos e RJ participaram



Autoridades da Igreja Metodista também prestigiaram o evento em Tucuruvi, SP



Parcerias consolidam o Brasil no cenário do metodismo mundial

Liderança da educação metodista mundial se aproxima para prestar assessoria e aprender com experiências brasileiras

Os missionários metodistas norte-americanos chegaram ao Brasil no fim do século XIX cheios de paixão evangelística e zelo pela educação. Além de igrejas, as sementes plantadas renderam uma forte Rede com Escolas e Universidades pelo país afora. Hoje são mais de 63 mil alunos. Passados 81 anos da autonomia, a Igreja Metodista do Brasil desponta no cenário mundial e a educação tem sido um carro chefe.

O último Concílio Mundial Metodista, em agosto deste ano, mostrou a força da igreja brasileira. O Bispo Paulo Lockmann foi eleito presidente e o Amós Silva do Nascimento foi reconduzido para um segundo mandato como presidente do Comitê de Educação. “É o reconhecimento de um trabalho que vem sendo desenvolvido. As lideranças brasileiras na área da educação estão despontando e conversando de igual para igual com pessoas ao redor do mundo”, declara Amós Nascimento.

Parcerias – As conquistas são recentes, mas os resultados já são nítidos. Entre os últimos dias 22 e 24 de outubro, dois representantes da Junta Geral de Educação Superior e Ministério da Igreja Metodista Unida, USA, estiveram no Brasil. Trata-se do Dr. Ken Yamada – Secretário Especial da Junta e responsável pelo Fundo Global de Educação Metodista para o Desenvolvimento de Liderança e do Dr. Geraldo Lord – Secretário Geral da Junta e Secretário Executivo da Associação Internacional de Escolas, Faculdades e Universidades Metodistas (IAMSCU).

Reuniões foram feitas nas duas Universidades Metodistas – UNIMEP e UMESP, com o Vice Reitor Dr. Gustavo Jacques Dias Alvim (UNIMEP) e com o Reitor Dr. Marcio de Moraes (UMESP). Também na UMESP houve visita e reunião com o Rei-



foto: Marcelo Ramiro

Reunião na Reitoria da Universidade Metodista de São Paulo com representantes do Fundo Global de Educação Metodista

tor da Faculdade de Teologia, Rev. Dr. Paulo Roberto Garcia, com quem a Junta mantém cooperação no Projeto Solidariedade – África (que oferece treinamento para pastores e pastoras, assim como professores de teologia de Moçambique e Angola).

O Dr. Ken Yamada e o Dr. Geraldo Lord estavam acompanhados por Amós Silva do Nascimento e Rev. Luis Cardoso – Secretário Executivo do COGEIME – Instituto Metodista de Serviços Educacionais. A intenção da visita foi estabelecer contatos para o aprofundamento, consolidação de parcerias e cooperação mútua.

O COGEIME mantém convênios com a Junta de Educação Superior e Ministério (GBHEM) da Igreja Metodista Unida, desde a década de 80. Em 2008, foi firmado um acordo por meio do qual o COGEIME passou a coordenar na América Latina os programas do Fundo Global Metodista de Educação para Desenvolvimento de Liderança (ligado à GBHEM).

“Observamos um crescimento econômico importante no Brasil. A educação pode criar oportunidades e empregabilidade para promover as pessoas. Por isto estamos aqui. As instituições metodistas exercem

um papel muito importante na formação de profissionais. Queremos colaborar para que as Instituições possam cumprir esta missão”, explica o Dr. Ken Yamada.

TRADIÇÃO – A história do metodismo está diretamente relacionada com a educação. João Wesley pregava aos pobres, percebeu a carência educacional e investiu neste seguimento. O movimento cresceu, foram criadas escolas, hospitais e orfanatos. Mais de duzentos anos depois, o vínculo da teologia com a educação permanece.

“Este é o diferencial das Instituições Metodistas. Unimos valores cristãos e qualidade de

ensino. Imagine só o número de estudantes que temos alcançado! Imagine o impacto que estas instituições têm ao redor do mundo, dando boa formação e passando uma mensagem de amor ao próximo!”, aponta o Dr. Geraldo Lord.

GESTÃO – Em todo o mundo, são mais de 800 Instituições de Ensino Metodista. O desafio de todas é manter os princípios bíblicos diante do ambiente de formação acadêmica. Para o Reitor da Universidade Metodista de São Paulo, Umesp e também Diretor da Rede de Educação Metodista, Márcio de Moraes, estabelecer conexão com outros países é essencial.



foto: Pra. Joana D'Arc Meireles

Rev. Luis de Souza Cardoso, Dr. Ken Yamada e o Dr. Almir de Souza Maia



“As parcerias podem, com certeza, nos ajudar neste processo de retomada do exemplo da educação metodista no Brasil. Atualmente não estamos andando como locomotiva, mas, como o primeiro vagão do trem. A gente quer voltar a ser locomotiva e discutir temas educacionais como já fizemos”, argumenta Márcio de Moraes.

Mesmo diante de um momento delicado para as Instituições de Ensino no Brasil, a postura é pró-ativa. Amós Silva do Nascimento argumenta que a melhor estratégia é continuar atraindo a atenção de Instituições ao redor do mundo. “Ninguém vai chegar aqui e assinar um cheque em branco, mas nós temos conseguido atrair o interesse que gera investimentos”, declara.

O tempo de incertezas tem sido também de oportunidades. O Fundo Global Metodista de Educação quer contribuir com a rede de ensino metodista. “Nossa ajuda é oferecer uma assessoria técnica para aperfeiçoar a gestão. Não estamos aqui para mostrar uma fórmula. Somos amigos e parceiros para trabalhar juntos. Queremos ajudar, mas também desejamos aprender com o que já tem sido feito aqui”, revela.

Marcelo Ramiro

• HOMENAGEM

Educação Metodista brasileira agradece Dr. Ken Yamada

Solenidade na Catedral de Piracicaba reúne representantes da educação metodista mundial

foto: Pra Joana D'Arc Meireles



Representantes da Educação Metodista do Brasil e no Mundo participaram da homenagem ao Dr. Ken Yamada

Durante a visita ao Brasil, Ken Yamada recebeu uma homenagem na Catedral Metodista em Piracicaba, SP. Um culto de gratidão foi feito pelos trinta anos de envolvimento na Junta de Educação. “A partir de novembro, o Dr. Yamada irá se aposentar, depois desse longo tempo de profunda dedicação e compromisso com a educação metodista no mundo todo. Seu testemunho é de fato marcante e deixa um legado histórico”, declara o Pr. Luis Cardoso, Secretário Executivo do Cogeime.

O Dr. Almir de Souza Maia, que presidiu o Cogeime por vários anos, participou da solenidade. Ele destaca que Yamada é, reconhecidamente, uma das mais proeminentes personalidades e lideranças mundiais comprometidas com a

educação metodista numa perspectiva wesleyana. Segundo Roger Ireson, Presidente da Associação Internacional de Escolas, Faculdades e Universidades Metodistas, Ken Yamada é uma das lideranças mais valiosas da Igreja Metodista na área de administração do ensino superior. Sua visão e criatividade têm multiplicado as oportunidades educacionais disponíveis aos estudantes em universidades ao redor do globo.

“Podemos afirmar que Ken Yamada é um cidadão do mundo e, para ele, à semelhança de Wesley, o mundo é a paróquia. Rendemos graças a Deus pela sua vida e testemunho, desejando-lhe as mais abundantes bênçãos na sua caminhada nessa nova etapa”, disse O Dr. Almir durante o pronunciamento.

PERFIL

Dr. Amós Silva do Nascimento



O Dr. Amós Silva do Nascimento foi reeleito como presidente do Comitê de Educação do Concílio Mundial Metodista. Ele atuou como assessor de relações internacionais da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e, nesse período, foi membro e liderança ativa da Catedral Metodista de Piracicaba. Também colaborou como coordenador da Comissão Assessora de Relações Internacionais do Cogeime.

Desde 2007, transferiu-se para Tacoma, Estado de Washington, EUA, onde é professor na Washington University. Integra também a diretoria da Associação Internacional de Escolas, Faculdades e Universidades Metodistas (IAMSCU) e é constante colaborador do Cogeime e da Alaime – Associação Latino-americana de Instituições Metodistas de Educação, nas demandas de relações internacionais no âmbito da educação metodista e com outras instituições.

19º Concílio Geral aprova mudanças no Ministério Pastoral

Alterações na aposentadoria, comissionamento e nos critérios para afastamento pastoral foram aprovadas no conclave



foto: Márcio Penna

Delegados/as de todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias votaram e aprovaram propostas de extrema importância para o desempenho do ministério pastoral

Das 116 propostas apresentadas e discutidas no 19º Concílio Geral, pelo menos 18 tratavam, especificamente, o desempenho do ministério pastoral na Igreja Metodista. Algumas mudanças foram aprovadas pelos delegados/as. Uma das principais alterações diz respeito à aposentadoria.

O tema foi trabalhado com muito cuidado pelos delegados e delegadas. A proposta que foi aprovada fixa a aposentadoria compulsória aos 70 anos de idade. Pela proposta, ao alcançar esta idade o/a clérigo/a está compulsoriamente aposentado. De acordo com a proposta aprovada, se o/a clérigo/a estiver no desempenho de um cargo com mandato, a aposentadoria acontecerá no final deste período.

Em relação a aposentadoria o Concílio manteve o atual artigo 212 dos Cânones, que concede ao Concílio Regional o direito de aprovar, por proposta do Bispo Presidente da Região, a aposentadoria do clérigo aos 65 anos.

Para o pastor da Igreja Metodista Bom Pastor em Santa Maria, RS, Almerindo Gonçalves Pedrosa, de 77 anos, a decisão revela uma preocupação

com o rendimento dos pastores/as. “Com a idade que tenho, sei que não posso produzir o que eu produzia quanto tinha 50 anos. Respeito as decisões da igreja. Se eu chegar no Concílio Regional e tiver que me aposentar, farei isto. Mas, meu trabalho como membro da igreja continua, nunca vai parar”, declara o pastor.

COMISSIONAMENTO – Duas propostas foram aprovadas fazendo modificações consistentes ao comissionamento de clérigos/clérigas de uma Região para outra Região. Comissionamento é a sessão temporária de um membro clérigo. A partir de 2012 os/as comissionados/as que estão em uma Região, mas pertencem a outra, serão transferidos para a que se encontram exercendo seu ministério, tendo o direito de retornar à Região de origem. Este processo deverá ser regulamentado pelo Colégio Episcopal. A partir desta decisão deixam de existir pastores comissionados de uma região trabalhando em outra.

Quatro justificativas foram apresentadas para a aprovação da proposta. Uma delas afirma: não é bom para um/uma obreiro/a ser de uma região e

exercer seu ministério em outra, pois acaba sendo e não sendo de cada uma delas.

O pastor Cláudio Antônio da Rocha Vicente é do Rio de Janeiro e está comissionado em Parnamirim, RN. A partir do próximo período eclesial fará parte da Remne – Região Missionária do Nordeste. “Esta mudança nos dá voz nos concílios da região onde estamos trabalhando. É muito constrangedor não poder contribuir nas decisões da sua área de atuação. Agora nós vamos poder ter uma ação mais efetiva. Os resultados serão muito positivos”, afirma.

A decisão conciliar não muda a situação das pessoas que são comissionadas para a Área Nacional (Sede Nacional, Faculdade de Teologia, Campos Missionários Nacionais ou Internacionais, Pastorais Escolares e Universitárias). Clérigos/as são arrolados em Regiões. Não há rol na Área Nacional. Quem exerce ministério nela, é membro da Região de origem e deve exercer ministério pastoral na Região onde exerce seu ministério nacional.

AFASTAMENTO PASTORAL – De acordo com uma das propostas aprovadas pelo plenário

do Concílio Geral, o pastor/a ou presbítero/a pode perder o direito de nomeação. A medida será adotada quando comprovada inabilidade para o ministério pastoral, mediante três avaliações consecutivas negativas, no prazo máximo de seis meses cada uma, por parte da igreja local ou ministério em que atua.

Outras condições fazem parte da proposta. O presbítero/a ou pastor/a pode perder o direito de nomeação se o Bispo/a for favorável ao desligamento ou se houver um parecer da Ordem Presbiteral comprovado comportamento imoral e/ou não ético conforme processual de disciplina.

ORDEM PRESBITERAL – O 19º Concílio Geral da Igreja Metodista aprovou encaminhamentos para a regulamentação da Ordem Presbiteral. O Colégio Episcopal irá estabelecer a organização em nível geral e nas regiões eclesiais e missionárias até o dia 31 de dezembro deste ano.

O secretário executivo do Colégio Episcopal, Bispo Stanley da Silva Moraes, explica que a ordem presbiteral é composta dos ‘membros que ela reconhece vocacionados para o santo



ministério da Palavra e dos Sacramentos'. Ele acrescenta que a organização da Ordem deve instrumentalizar o corpo presbiteral a melhor desempenhar seu ministério. "O/A presbítero/a precisa do acompanhamento e supervisão de seu/suas colegas de ordem para bem exercer este ministério que coordena a vida da Igreja. Os membros da Ordem são um corpo com o Bispo Presidente da Região e a unidade deste corpo deve ajudar na unidade da Igreja, comunidade missionária a serviço do povo", revela.

O/A Presidente do Colégio Episcopal é o/a presidente da Ordem Presbiteral Nacional e o/a Bispo/a Presidente de uma Região é o/a presidente da sessão regional da Ordem Presbiteral.

MINISTÉRIO MISSIONÁRIO - O conclave também analisou a necessidade de reconhecer formalmente a categoria de missionário/a e de trabalhar uma legislação específica. Foi



Bispos João Carlos Lopes e Adonias Pereira do Lago durante a presidência das sessões do 19º Concílio Geral Metodista

aprovada uma proposta que prevê que a regulamentação seja estabelecida pelo Colégio Episcopal até julho de 2012.

O 19º Concílio Geral reafirma que o ministério do/a missionário/a, é exercido por membro leigo/a ou clérigo/a, com autoridade e direção do Espírito Santo para, em nome de

Deus, servir a Igreja metodista nos níveis local, distrital, nacional e internacional, a luz do Plano Diretor Missionário.

A missionária da Igreja Metodista em Acaraú, CE, Claudete Costa Cruz, acredita que a regulamentação é uma conquista e faz questão de reafirmar que os missionários/as metodistas sem-

pre tiveram apoio e incentivo. "Na carreira missionária, o mais importante não é a formalização. Na carreira missionária o que mais importa é a disposição para trabalhar. A gente só tem esta conquista agora porque lá atrás, a Igreja Metodista deu suporte e nos ajudou", revela.

Marcelo Ramiro

EDITORIA METODISTA

Crescendo junto com o seu conhecimento.

www.metodista.br/editora

Lançamento

ORGANIZADOR
RAFAEL MARCUS CHIUZI

RECURSOS HUMANOS OU GESTÃO DE PESSOAS ?

*reflexões críticas sobre
o trabalho contemporâneo*



Este livro é um convite à reflexão endereçado a profissionais das áreas de recursos humanos / gestão de pessoas, estudantes de graduação e pós-graduação dos campos da gestão de pessoas, psicologia, administração, engenharia da produção e áreas afins. Mais que um registro de informações, esperamos que esta leitura possa tornar-se uma experiência emancipatória humana e, acima de tudo, transcender as páginas aqui apresentadas contribuindo, assim, criticamente com o trato dos seres humanos em seus contextos laborais.

**RECURSOS HUMANOS
OU GESTÃO DE PESSOAS?**

Org: *Rafael Marcus Chiuzi*

ISBN: 978-85-7814-210-0

Livro em português

2011 - 207 páginas

R\$ 25,00

Informações e vendas

www.espacoeduca.com.br

E-mail: contato@espacoeduca.com.br

Tel.: (11) 4366-5180

(11) 4177-4966



twitter

Siga-nos no twitter

@espacometo



As três áreas base do Projeto Sombra e Água Fresca - SAF

Conheça os três pilares e estratégias do projeto Sombra e Água Fresca antes de implantar um SAF em sua comunidade

Como um projeto que visa trabalhar a criança e o adolescente de maneira integral, as atividades do SAF organizam-se em torno de sete áreas. Três delas são essenciais na vida do projeto:

Educação Cristã - A educação cristã busca vivenciar com a criança a compreensão da vida através de uma prática libertadora, segundo os ensinamentos de Jesus Cristo.

Objetivos

A) Proporcionar uma vivência cristã da criança, considerando as diversas fases de seu desenvolvimento. Contribuir para que a comunidade compreenda o significado da situação da criança como cidadã do Reino, participante como sujeito na igreja e na comunidade.

B) Fortalecer a família como vínculo de atenção prioritária à criança, valorizando os laços afetivos segundo o amor acolhedor de Deus em Jesus Cristo.

Estratégias

A) Propor conteúdo que inclua temas ligados a Jesus como amigo, Salvador, filho de Deus Criador. Valores ensinados por Jesus como sinais de que somos cidadãos do Reino de Deus.

B) Possibilitar experiências de expressão da fé que considerem elementos da cultura, que dão identidade ao povo e unem as pessoas (simplicidade, alegria, acolhimento, festividades).

C) Integrar as atividades da igreja e da comunidade (celebrações, ações de solidariedade, estudo e reflexão...).

Acompanhamento Escolar

O acompanhamento escolar é o espaço para a realização de atividades que contribuem para desenvolver, em nossas crianças, as competências cognitivas básicas, tais como expressão oral e escrita, cálculo, raciocínio lógico, solução de proble-

mas e capacidade de decisão, além das habilidades de comunicação e interação social. Dessa forma, é um programa alternativo que tem, como característica principal, a complementação do que a escola está ensinando, sem a pretensão de substituí-la ou competir com ela.

Objetivos

A) Contribuir para que a criança desenvolva habilidades de comunicação oral e escrita.

B) Despertar na criança a prontidão para a solução de situações cotidianas.

C) Contribuir para que a criança desenvolva habilidades de raciocínio e cálculos matemáticos.

Estratégias

A) Oferecer oportunidades para leitura, construção e interpretação de textos, elaboração poética e observação de organização física e espacial.

B) Trabalhar os números ludicamente, através de jogos específicos e também aproveitar jogos conhecidos para que somem os pontos. Por exemplo: no jogo de varetas, atribuir um valor para cada cor e fazer com que somem os pontos que pegaram.

Esporte e Recreação

A prática do esporte, além de favorecer a consciência do próprio corpo, seus limites e possibilidades, desenvolve o espírito de solidariedade, de cooperação mútua e de respeito pelo coletivo. Aprender a convivência com o grupo, as regras necessárias à organização das atividades, a partilha de decisões e emoções, reconhecendo os limites do espaço físico e da convivência social, encontrando soluções em conjunto para os problemas, é essencial para uma vida em sociedade. A prática do esporte é, assim, um exercício de cidadania. Sua prática favorece ainda o desenvolvimento de habilidades específicas que contribuem para um melhor desempenho escolar como atenção, capacidade de concentração e coordenação motora.

O brincar não é apenas uma forma de ocupar o tempo. É um elemento facilitador para a socialização, já que, na espontaneidade e liberdade do jogo a criança interage com o grupo, buscando cumplicidade e companheirismo. Através de jogos e brincadeiras, a criança aprende as regras básicas da convivência social. Ensinar a brincar significa ajudar a descobrir preferências, organizar o tempo livre e desfrutar o prazer do jogo.

Objetivos

A) Promover aspectos de saúde integral para o bom desenvolvimento físico e orgânico da criança.

B) Contribuir para que a criança desenvolva o conhecimento do corpo e de habilidades físicas e sociais.

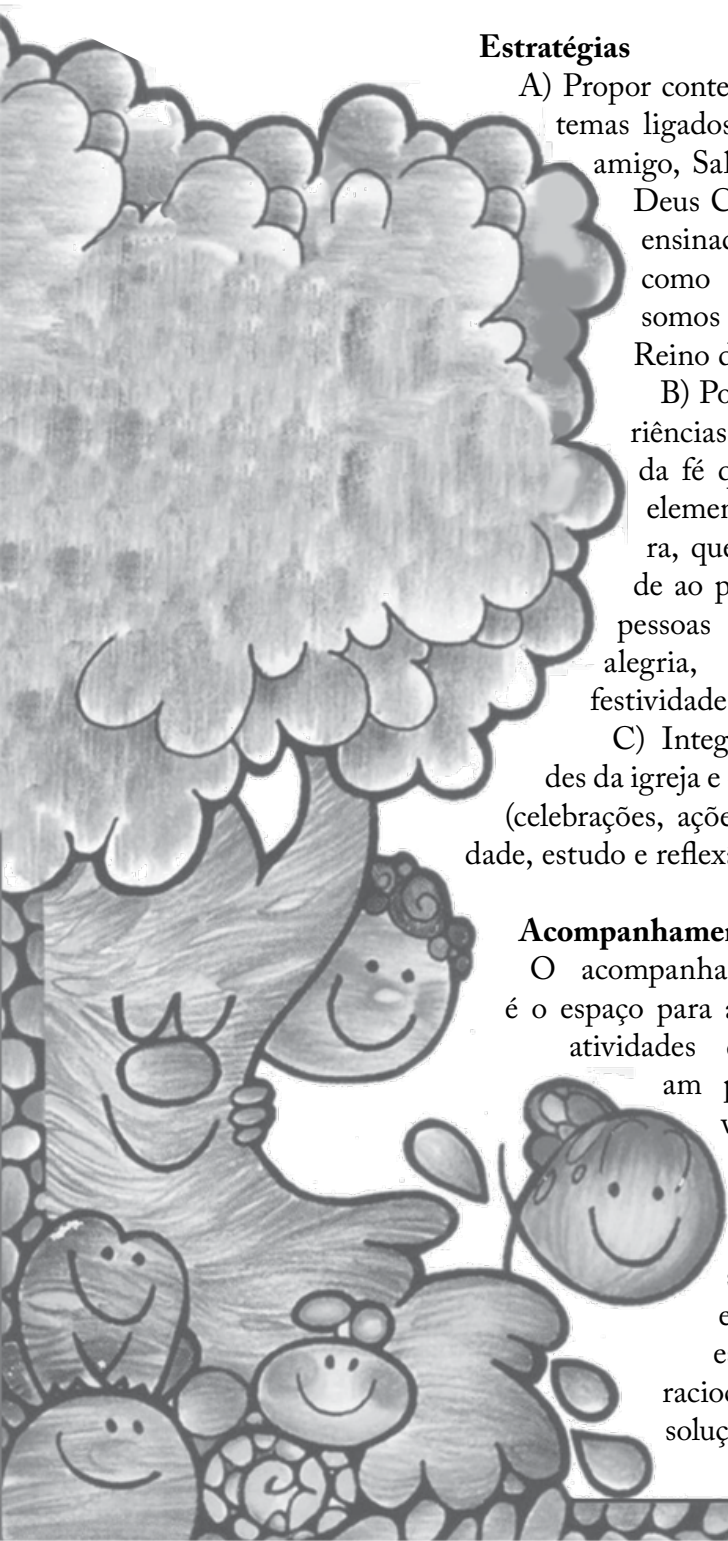
C) Contribuir para a prática de lazer da criança e família.

Estratégias

A) Dar oportunidade para atividades lúdicas.

B) Resgatar brincadeiras regionais, culturais e folclóricas.

C) Praticar esportes e jogos.





Pelo direito da criança...

Dia 20 de novembro é celebrado o dia da Proclamação dos Direitos da Criança

Autor: Pr. Martin Santos Barcala – Campo Missionário em Registro, SP

No Evangelho de Marcos 10.13-16, algumas crianças são trazidas até Jesus espontaneamente por seus pais ou responsáveis. Ninguém os convidou previamente para isso. Não fizeram qualquer tipo de cerimônia. Simplesmente trouxeram as crianças até Jesus. Queriam que Ele as tocasse. Esta atitude foi interpretada como uma interrupção indesejada e inadequada pelos próprios discípulos. Jesus estava tratando de um assunto “sério”: a questão do divórcio. Coisa de “gente grande”. Criança não se divorcia. Criança brinca, briga, faz as pazes, brinca de novo... Os discípulos já eram adultos. Gostavam de temas e assuntos que exigiam que “se tirassem as crianças da sala”. Reprovaram a atitude daqueles que trouxeram as crianças até Jesus bem no meio da discussão sobre um tema que consideravam interessante, importante, relevante, instigante, etc. Repreenderam aquilo que consideravam ser errado.

Contudo, Jesus permitiu a interrupção e acolheu as crianças. É mais do que isso. Ele repreendeu aqueles que tentavam impedi-las de se aproximar e afirmou que qualquer um que não se tornasse como elas também não entraria no Reino de Deus. Em seguida, pegou aquelas crianças em seus braços, impôs as mãos sobre elas e as abençoou. Tocou nelas com o propósito de abençoá-las. Não esbarrou nelas sem querer. Não abusou delas. Não as espancou. Contrariando as ações dos discípulos (que apenas reproduziam o costume da sociedade de seus dias e dos nossos!), Jesus ensina que no discipulado a criança sempre é bem-vinda, para ser abraçada e abençoada ao afirmar que:

DEIXAI VIR OS/AS PEQUENINOS/AS

A primeira frase de Jesus nesta passagem é uma permissão. As crianças podem vir até Ele. A presença delas não é inadequada. Se for necessário, o assunto que está em discussão pode ser interrompido. O importante é que elas venham e sejam acolhidas sem repreensão. É permitido que venham! Se em nossos grupos de discipulado as crianças nunca podem vir, porque sempre estamos tratando de assuntos complicados demais e não queremos ser interrompidos/as, precisamos rever nossos conceitos.

NÃO OS/AS EMBARACEIS

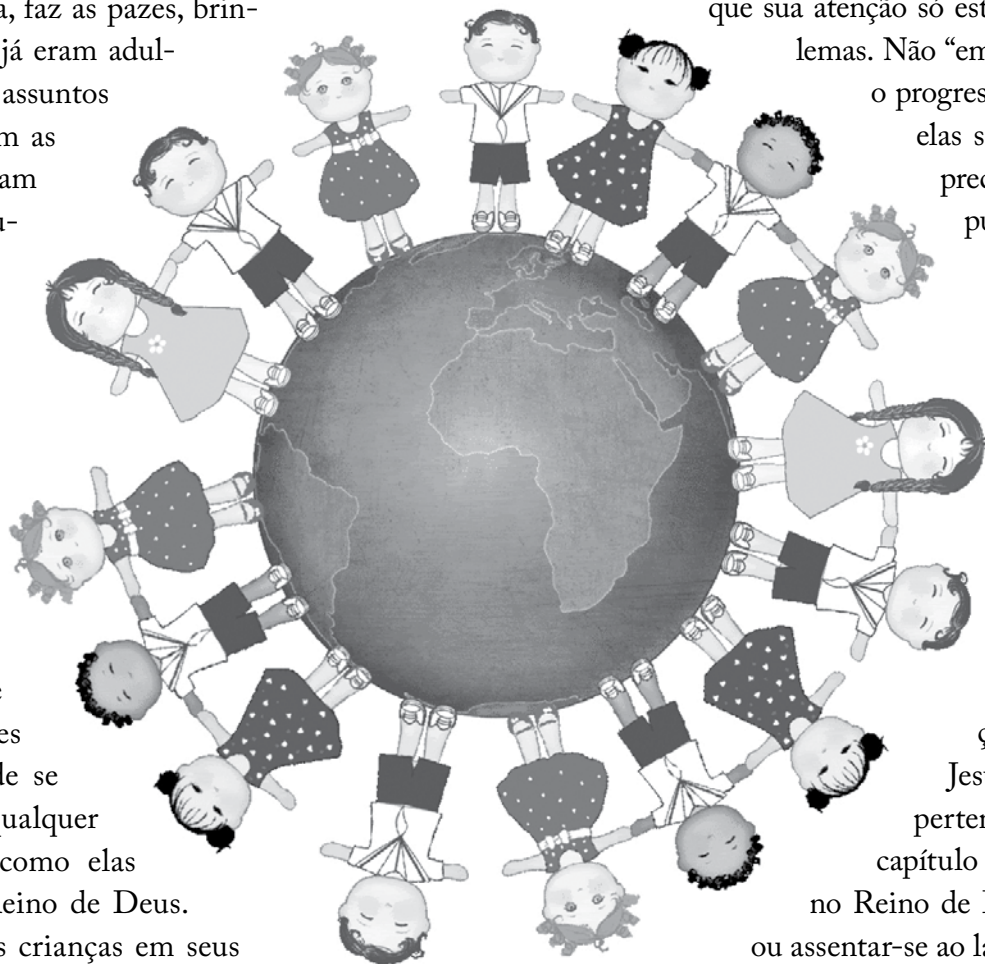
Na segunda frase, Jesus acrescenta uma repreensão ou proibição. No mesmo instante em que Jesus concede permissão às crianças, Ele faz uma proibição aos discípulos: “não os embaraceis”; “não as impeçais”; “não coloquem obstáculos”. Às vezes, por causa das nossas dificuldades e pecados, nós impedimos que as crianças venham até Jesus. Isto acontece quando pensamos que Ele só deve se preocupar com os nossos assuntos, problemas, interesses, etc. Quando julgamos que sua atenção só está voltada para nós e nossos dilemas. Não “embaraçar” significa “não retardar o progresso”. Jesus as acolhe do jeito que elas são. Ele as abraça e abençoa! É preciso que nossos grupos de discipulado sejam espaços nos quais as crianças possam conhecer e se encontrar com Jesus Cristo. É preciso que sejamos discípulos/as que abram os caminhos para que elas sejam abraçadas e abençoadas por Ele.

PORQUE DOS/AS TAIS É O REINO DE DEUS

Antes de abraçar as crianças, orar por elas e abençoá-las, Jesus afirma que o Reino de Deus pertence a elas. Ao continuar lendo o capítulo 10 de Marcos, verá que entrar no Reino de Deus, conquistar a vida eterna ou assentar-se ao lado de Jesus na glória é a ambição de muita gente!

Entrar no Reino não é “conquistar” algo, mas “receber como uma criança”, que não tem como retribuir o que lhe foi dado senão expressando uma intensa alegria. Entrar no Reino não é “fazer” alguma coisa, mas “tornar-se como criança”, que depende de outras pessoas para as coisas mais básicas da vida. O perigo das crianças não encontrarem espaço em nossos grupos e encontros de discipulado não é que elas se percam, mas que nós nos percamos. Pois, no Reino de Deus, elas estão em casa.

Dia 20 de novembro é celebrado o Dia da Proclamação dos Direitos da Criança. Marcos 10.13-16 relata uma atitude incisiva de Jesus em favor das crianças. Elas necessitavam de alguém que as considerassem e foi o que Jesus fez. Aproveitou a oportunidade para orientar os discípulos que o lugar da criança é na sociedade, pois do Reino de Deus ela já faz parte. A exemplo de Jesus, o que podemos fazer mais em favor das crianças?



"RENDEI GRAÇAS AO SENHOR PORQUE ELE É BOM" SALMO 106:1A



Crianças, hoje vamos agradecer ao Papai do Céu pelas coisas que não tem preço! Quem quer começar?

Obrigado, Papai do Céu...

Pelos beijos e os abraços da mamãe e do papai... Obrigada, Papai do Céu!

Pelos animais tão diferentes e espertos! Obrigada, Papai do Céu!

Pela natureza colorida com montanhas e mares tão lindos! Obrigada, Papai do Céu!

Pelos esportes e parques que podemos brincar! Obrigada, Papai do Céu!

Pelos amigos que nos divertem e dão uma ajudinha quando precisamos. Obrigada, Papai do Céu!

Pelas pessoas que plantam os alimentos deliciosos para nós! Obrigada, Papai do Céu!

Turminha, lembrem-se sempre que tudo o que temos é um presente do Papai do Céu!